

# ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS E PRINCIPAIS MOTIVADORES DA ESCOLHA PELA PROFISSÃO POLICIAL DE ALUNOS SOLDADOS DA PMGO

## SOCIODEMOGRAPHIC ASPECTS AND MAIN MOTIVATORS FOR THE CHOICE OF THE POLICE PROFESSION OF PMGO STUDENT

Victor Rodrigues Barcelo\*  
Andréia Guimarães Tavares\*\*

### RESUMO

A profissão policial é considerada uma das mais estressantes e perigosas, porém, muitos jovens recrutas almejam se tornarem policiais, o que torna relevante o estudo dessa contradição. O objetivo desse estudo é levantar aspectos sociodemográficos e analisar os principais motivos que levaram jovens ingressantes na Polícia Militar de Goiás (PMGO) a escolherem a profissão policial. Foram aplicados questionários a 171 alunos soldados combatentes que compunham uma companhia do Curso de Formação de Praças da PMGO, na cidade de Goiânia - GO, o preenchimento se deu de forma online via “Google Forms” e contava com uma série de questionamentos acerca de aspectos sociodemográficos e os motivadores de escolherem a profissão. Os resultados demonstraram uma predominância sociodemográfica na amostra de homens, com média de idade de 26 anos, brancos e pardos, solteiros, com renda mensal entre 2 e 3 salários mínimos e provenientes do Estado de Goiás, já em relação aos principais motivadores da escolha pela profissão o aspecto vocacional e a identificação com a profissão foram os de maior prevalência. Conclui-se que apesar das características do serviço policial ocasionarem impecilhos a qualidade de vida, muitos jovens ingressantes na carreira se sentem vocacionados e motivados pelo papel aventureiro da função, como fonte de prazer e satisfação em ser útil a sociedade.

**Palavras-chave:** Policial. Militar. Profissão.

### ABSTRACT

The military police profession is considered one of the most stressful and dangerous, however, many young recruits aspire to become police officers, which makes the study of this contradiction relevant. The objective of this study is to survey sociodemographic aspects and analyze the main reasons that led young people joining the Military Police of Goiás (PMGO) to choose the police profession. Questionnaires were administered to 171 combat soldier students who made up a company of the PMGO Soldier Training Course, in the city of Goiânia - GO, which were completed online via “Google Forms” and included a series of questions about aspects sociodemographics and the motivators for choosing the profession. The results demonstrated a sociodemographic predominance in the sample of men, with an average age of 26 years, white and mixed race, single, with a monthly income between 2 and 3 minimum wages and from the State of Goiás, in relation to the main motivators for choosing the profession the vocational aspect and identification with the profession were the most prevalent. It is concluded

---

\* Aluno Soldado do Curso de Formação de Praças, Pelotão Golf, 5ª Cia, Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: victor.rodrigues@pm.go.gov.br

\*\* Orientadora, Tenente do Quadro de Oficiais da Polícia Militar de Goiás (PMGO), Goiânia - GO, 27/11/2023.

that despite the characteristics of the police service causing obstacles to quality of life, many young people entering the career feel called and motivated by the adventurous role of the role, as a source of pleasure and satisfaction in being useful to society.

**Keywords:** Police. Military. Profession.

## 1. INTRODUÇÃO

O trabalho policial militar é a atividade de segurança pública que mais se encontra em contato com a sociedade, e por vezes é julgado de forma negativa, atribuindo-lhe uma característica opressora, por se tratar de um trabalho de coação a delitos. Em paralelo a isso, sabe-se que o policial no decorrer do exercício da função sofre grande desgaste físico e mental, impactando diretamente na sua qualidade de vida. Apesar disso, a profissão é alvo de disputa em concursos públicos, o que nos leva a questionar os reais motivos que levam os indivíduos a voluntariamente escolherem a profissão.

Conhecer os aspectos sociodemográficos e os principais motivadores daqueles que adentram as corporações militares é de fundamental importância para a instituição, tanto para que implemente estratégias eficazes na capacitação do indivíduo no desempenho da função, bem como para avaliar o quanto o processo seletivo tem sido preciso na filtragem dos candidatos, ingressando preferencialmente aqueles com aptidão e com menor chance de evasão futura. Outra informação, e não menos importante a se conhecer nessa população, é o quantitativo de ingressantes com origem de outros órgãos de segurança pública, o que pode indicar ser uma corporação atrativa, possivelmente no aspecto de valorização dos seus servidores.

A motivação na escolha pela profissão envolve uma série de condicionantes, passando desde a influência de familiares e círculo de amigos, o meio social em que está inserido, as expectativas do mercado de trabalho, como também as possibilidades de ascensão social, plano de carreira, segurança financeira, dentre outros. A escolha pela carreira policial militar, ocasionalmente é citada para além desses fatores, como também sob o aspecto vocacional, liderança social e poder.

Diante desse contexto, a presente pesquisa buscou identificar os aspectos sociodemográficos, porcentual de indivíduos oriundos de outras instituições de segurança pública e os principais motivos pela escolha da profissão policial militar, de alunos soldados combatentes em formação de uma companhia da Polícia Militar de Goiás.

## 2. REVISÃO DE LITERATURA

### 2.1 TRABALHO POLICIAL

Conforme enfatizado em diversas literaturas, o trabalho policial está entre as ocupações que mais geram estresse e desgaste nos indivíduos. Além disso, a função é caracterizada por ser perigosa, exaustiva, imprescindível e imprevisível. Entretanto, é uma profissão que tem apelo mundial, evidenciado pela procura de milhões de pessoas pelo ingresso na carreira. Portanto, torna-se pertinente o estudo das motivações que levam as pessoas a escolherem a profissão policial (OLIVEIRA, 2019; ELNTIB, 2021; WALLACE, 2022).

Embora considere-se que o estresse causado no exercício da função policial possa gerar sofrimento e diminuição da qualidade de vida, para o público mais jovem, esse trabalho também pode ser fonte de prazer e satisfação, que emprega o papel aventureiro como motivação e cria um sentimento de participação do bem-estar da coletividade. Contudo, não só esse motivo atrai jovens a se tornarem policiais, os benefícios e as oportunidades não encontrados em outras áreas de trabalho, horas extras bem pagas e oportunidades de promoção também aparecem como motivadores (OLIVEIRA, 2019; ELNTIB, 2021).

### 2.2 CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS

Um dos fatores mais frequentes que impactam na valorização da profissão policial diz respeito a exigência de maior escolaridade nos processos seletivos, o que conseqüentemente representa uma estratégia de melhoria salarial. A partir da década de 2000, no Brasil, policias militares e civis de vários estados tem implementado nos processos de seleção como requisito de ingresso nos seus quadros o diploma de nível superior. A mudança no nível de escolaridade dos candidatos que procuram as carreiras policiais, provocou grandes alterações no perfil sociodemográfico dos novos policiais, que extrapolam o diploma de nível superior (COSTA et. al, 2012).

Partindo da exigência da escolaridade em nível superior, é perceptível que o acesso aos concursos policiais está diretamente relacionados também a fatores sociais, como renda mensal, faixa etária, estado civil, localização geográfica e raça, considerando o que já é amplo na literatura ao se evidenciar o maior acesso de grupos sociais menos vulneráveis ao ensino superior e portanto, maior competitividade nos concursos públicos.

### 2.3 MOTIVOS DA ESCOLHA PELA PROFISSÃO POLICIAL

Segundo evidenciado em outros relatos bibliográficos, a justificativa de escolha pela

profissão policial também pode está ligada a três diferentes fatores: vocacional, no sentido de considerar a aptidão em realizar a tarefa; um propósito religioso, tido como um desígnio divino e razões de ordem pragmática, isto é, situações de desemprego generalizado no país, remuneração razoável, estabilidade profissional e pagamento de aposentadoria integral (RODRIGUES, 2023).

Ao passo que, certas motivações levam jovens recrutas a escolherem a carreira policial, instituições militares através de rigorosos processos seletivos buscam nos indivíduos a uniformização de crenças, valores e comportamentos. Nesse paralelo de buscas, a identificação com a profissão contribui para a construção de um vínculo profissional. Este vínculo responsável por unir a instituição ao indivíduo funciona como uma troca, seja material ou simbólica, de um lado o indivíduo com desejos e do outra a corporação com metas e papel social (VIDAL; GRILLO RODRIGUES, 2016; SILVA, 2017; GRILLO RODRIGUES; SANTOS, 2022).

O fato é que, a interação entre o indivíduo e o contexto de trabalho em que vive, contribui na construção de uma identidade profissional, tornando necessário a adaptação e a adoção de características profissionais inevitáveis ao desempenho da profissão (DA SILVA, 2016).

## 2.4 PROCESSO DE IDENTIDADE PROFISSIONAL

A identidade profissional também pode ser descrita como um processo individual, aliado a processos de negociação e diálogos, em constante transformações diárias, iniciando antes mesmo da formação e estendendo pelo cumprimento do exercício profissional. Nesse sentido, os desafios que permeiam o exercício da função levam o indivíduo a uma reconstrução e reconfiguração identitária (VOZNIAK et. al, 2016).

O contexto familiar e os valores culturais também impactam diretamente na construção da identidade profissional, criando e agregando habilidades, das quais serão basilares no desempenho de uma determinada carreira. Porém, apesar da absorção de valores pré-definidos familiares e do meio em que vive, o indivíduo pode transforma-los ou expandi-los, aumentando o repertório de si mesmo e construindo sua identificação profissional natural (SLAY; SMITH, 2011).

O engajamento no trabalho também é fator indispensável na busca pela identidade profissional, sendo descrito como um fenômeno afetivo - motivacional, constituído por três fatores: o vigor, a absorção e a dedicação. O vigor é o nível de energia, persistência e resiliência com que o indivíduo realiza as tarefas; a absorção refere-se a concentração e

imersão no trabalho e a dedicação corresponde ao senso de significância, entusiasmo e orgulho do trabalho em que realiza. Tais fatores contribuem na redução da intenção de deixar a organização em que serve, contribuindo no bem estar, desempenho e atividades positivas para com o trabalho (GUEDES et. al, 2020).

O processo de construção da identidade profissional do policial esbarra na padronização das práticas, na hierarquia e disciplina, o que acaba por designar uma maneira de realizar as suas funções, e conseqüentemente ideias pré-estabelecidas por parte da sociedade em relação a esses indivíduos. Tal condição, sujeita o policial militar a constantes ajustes pessoais de convivência social e na corporação, o que acaba por impactar diretamente na sua identidade profissional, nas suas relações familiares e sociais, ainda que fora da atividade laboral (SANTOS et. al, 2023).

Assim, baseando-se na variedade de fatores que auxiliam na construção da identidade profissional, ressalta-se que ela se afirma quando o indivíduo se reconhece como ator, lugar e fonte das ações e obras. Pode-se buscar fatores motivadores tanto de comprometimento com a função e a instituição, como de capacidade em desenvolver tarefas e atender plenamente a sociedade (NASCIMENTO, 2009).

Portanto, como evidenciado na literatura a identidade profissional do policial militar deve ser visualizado sobre varias vertentes, tanto numa motivação prévia a escolha da carreira, como também numa reafirmação de identificação da função. Nesse sentido o propósito desse estudo é conhecer sob uma perspectiva prévia, os principais motivadores da escolha pela profissão policial militar em um grupo de jovens ingressantes na carreira.

### **3. METODOLOGIA**

O presente estudo realizou pesquisa quantitativa a partir de um questionário estruturado realizado com alunos soldados combatentes da 5ª Companhia do Curso de Formação de Praças (CFP) da Polícia Militar de Goiás. Prévia a aplicação, o questionário passou por análise e aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Academia de Polícia Militar, os alunos foram esclarecidos sobre os procedimentos da pesquisa e mediante concordância em participar voluntariamente do estudo, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

O questionário é uma ferramenta de obtenção de dados que permitem descrever características e medir variáveis individuais ou em determinados grupos. Suas principais vantagens são: obtenção de informações de um grande número de pessoas em pouco tempo,

facilidade e rapidez na tabulação dos dados, permite abranger uma ampla área geográfica e necessita de pouco treinamento para aplicação (RICHARDSON, 2011).

O estudo quantitativo utiliza como meio de obtenção de dados questionários com respostas padronizadas, a um certo grupo, em período determinado e em certas condições, visando fazer uma medição estrita e a confirmação de hipóteses (BRICEÑO-LEÓN, 2003).

A coleta de dados foi realizada no mês de outubro/2023, na Academia de Polícia Militar de Goiás, participando do estudo 171 alunos soldados que ingressaram no Curso de Formação de Praças (CFP) em junho de 2023. Em momento oportuno, estando toda a 5ª Companhia reunida, presente todos os pelotões (Fox, Golf, Hotel, Índia e Juliet), os alunos foram orientados a pegarem seus smartphones, e acessarem o link enviado no grupo de informações da Companhia, o qual dava acesso ao questionário estruturado na plataforma “Google Forms”, e assim todos os participantes responderam concomitantemente.

Para realizar o levantamento das características sociodemográficas dos participantes da pesquisa foram questionados os seguintes campos: gênero (masculino ou feminino), idade, raça (branco, pardo, preto, amarelo ou indígena), estado civil (solteiro, casado, divorciado, viúvo ou união estável), renda mensal individual anterior ao ingresso (até 1 salário mínimo, 2 a 3 salários mínimos, 4 a 5 salários mínimos ou acima de 5 salários mínimos), escolaridade, município e estado de origem.

Na definição dos principais motivos que os levaram a escolher a profissão policial militar, os participantes responderam uma das opções de um rol taxativo contendo as seguintes alternativas: vocação, estabilidade, segurança financeira, status, reconhecimento social, influência de amigos e/ou familiares, identificação com a função, provisório e falta de alternativas.

Para estipular a representatividade da amostra proveniente de outras instituições de segurança pública os participantes responderam a seguinte pergunta: “Antes de ingressar na PMGO você atuou em algum outro órgão de segurança pública?”, os que responderam positivamente à indagação, especificaram logo após qual o órgão de origem.

Após a coleta, todos os dados levantados na aplicação dos questionários foram tabulados e analisados em uma planilha Excel, e os resultados dispostos em forma de média aritmética e porcentagens, com elaboração de gráficos e tabelas.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

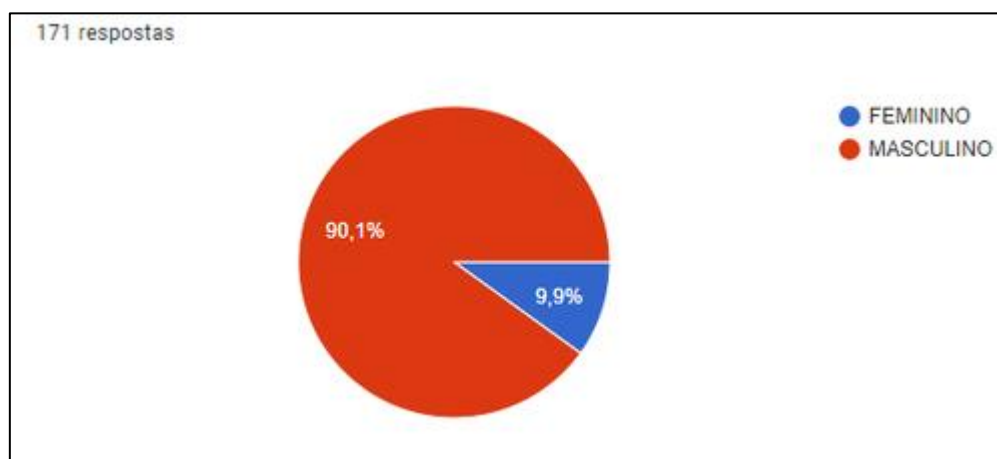
Nesta seção será apresentado os resultados obtidos com a aplicação dos questionários respondidos pelos alunos soldados do Curso de Formação de Praças (CFP) lotados na Academia de Polícia Militar de Goiás, situada em Goiânia / GO. A participação dos alunos aconteceu de forma livre e voluntária, sendo selecionados por amostragem não probabilística intencional. O questionário foi respondido por 171 participantes, sendo 154 homens (90,1%) e 17 mulheres (9,9%) (Gráfico 01), representando 90% do efetivo total da 5ª Companhia dos alunos em curso na Academia de Polícia, conforme representado na Tabela única.

**Tabela Única - Distribuição da Amostra da pesquisa**

Efetivo total de alunos soldados combatentes da 5ª Cia - Curso de Formação de Praças 2023	Alunos Pesquisados	Representação da amostra a partir do quantitativo total da 5ª Cia
188 Alunos	171 alunos	90%

\*Fonte: CAPM / Elaborado pelo autor

**Gráfico 01 - Distribuição de Sexo da Amostra**

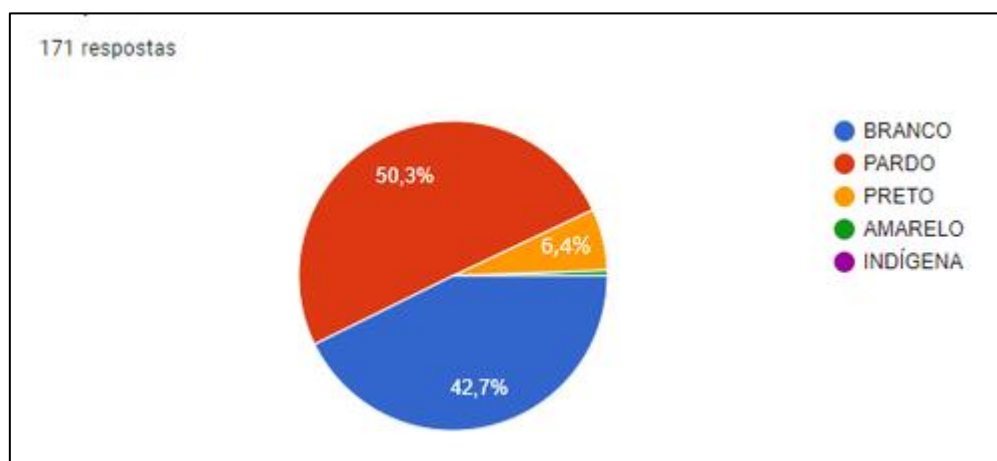


Fonte: Questionários Google Forms

Quanto a faixa etária dos participantes, o estudo apontou uma média de 26,6 anos de idade, sendo a menor idade relatada a de 19 anos e a maior de 33 anos. Em relação a distribuição

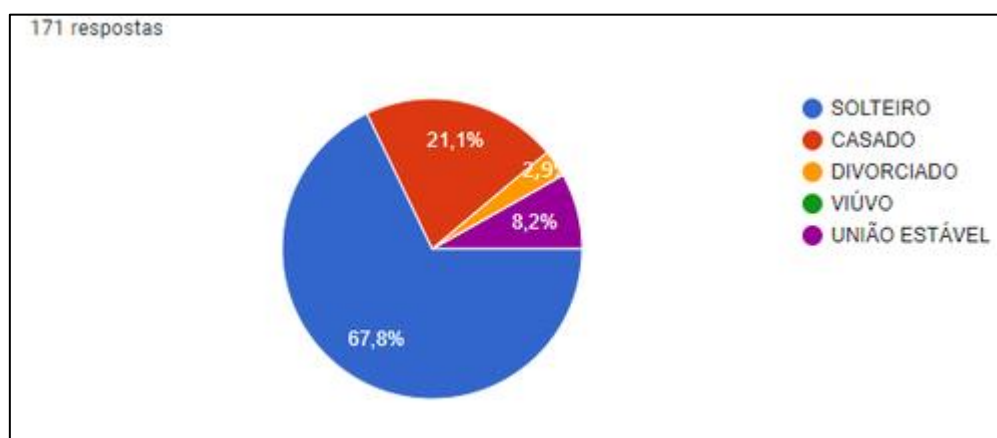
de raça dos participantes, 86 (50,3%) se consideram pardos, 73 (42,7 %) se definiram sendo brancos, 11 (6,4%) pretos e 1 (0,6%) amarelo, os dados seguem demonstrados no gráfico 02. No levantamento do estado civil dos participantes (Gráfico 03), a maior parte da amostra 116 (67,8 %) descreveram ser solteiros, enquanto 36 (21,1 %) relataram serem casados, 14 (8,2 %) em união estável e apenas 5 (2,9 %) dos participantes divorciados.

**Gráfico 02 - Distribuição da Amostra Segundo a Raça**



Fonte: Questionários Google Forms

**Gráfico 03 - Estado Civil da Amostra**

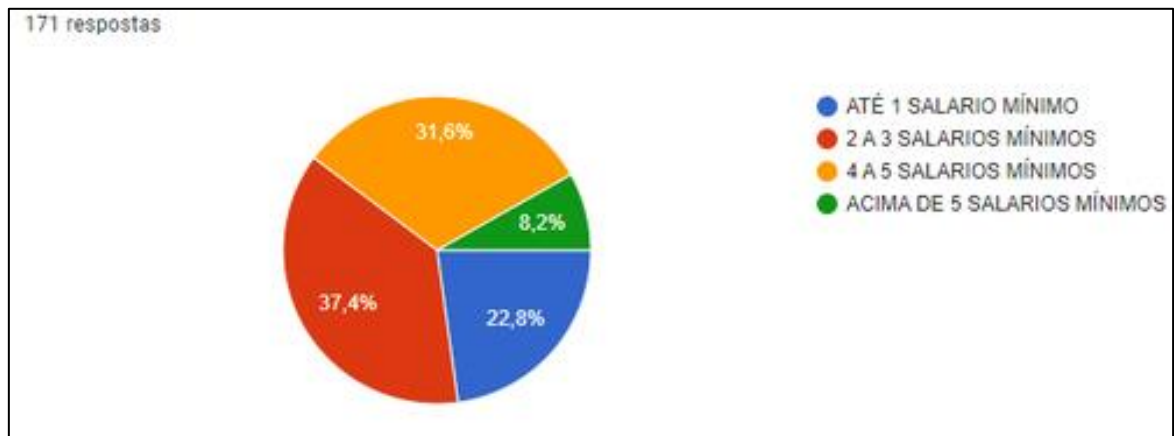


Fonte: Questionários Google Forms

Na descrição das condições de renda dos participantes da pesquisa (Gráfico 04), o questionário solicitava aos alunos soldados que considerassem o estado anterior ao ingresso na

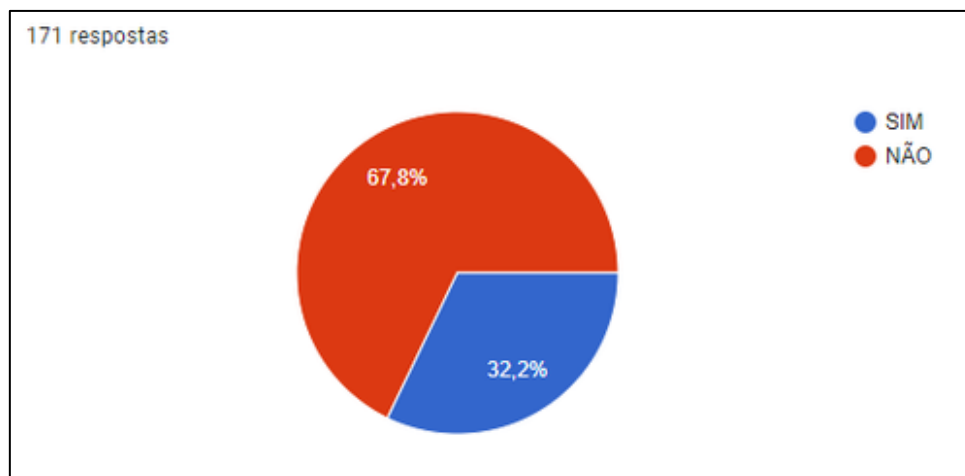
PMGO, ficando distribuído da seguinte forma: 64 (37,4%) indicaram possuir renda entre 2 e 3 salários mínimos, 54 (31,6 %) relataram receber entre 4 e 5 salários mínimos, 39 (22,8%) até 1 salário mínimo e 14 (8,2%) relataram receber acima de 5 salários mínimos mensais.

**Gráfico 04 - Renda Mensal**



Fonte: Questionários Google Forms

Embora evidenciado na amostra que há uma variedade de estados de origem dos participantes, foi expressiva a representatividade de participantes do próprio estado de Goiás (GO), sendo 118 (69 %) alunos soldados, em seguida aparece o Distrito Federal (DF) com 28 (16,3 %) alunos soldados, outros nove estados de origem foram descritos em menor expressividade, 7 alunos de Minas Gerais (MG), 5 do Tocantins (TO), 4 do Piauí (PI), 3 da Bahia (BA), 3 de São Paulo (SP), e por fim, com 1 aluno cada, os estados do Rio de Janeiro (RJ), Mato Grosso do Sul (MS), Pará (PA) e Maranhão (MA). Identificou-se também cerca de 32,2 % (55 alunos) oriundos de outros órgãos de segurança pública, ao ponto que 67,8% (116 alunos) relataram nunca terem atuado na área de segurança pública (Gráfico 05), e dentre as instituições a Polícia Penal de Minas Gerais foi a que mais foi citada como lotação anterior, porém, a pesquisa não se atentou a indagar se o vínculo era temporário ou efetivo.

**Gráfico 05 - Atuação Anterior na Segurança Pública**

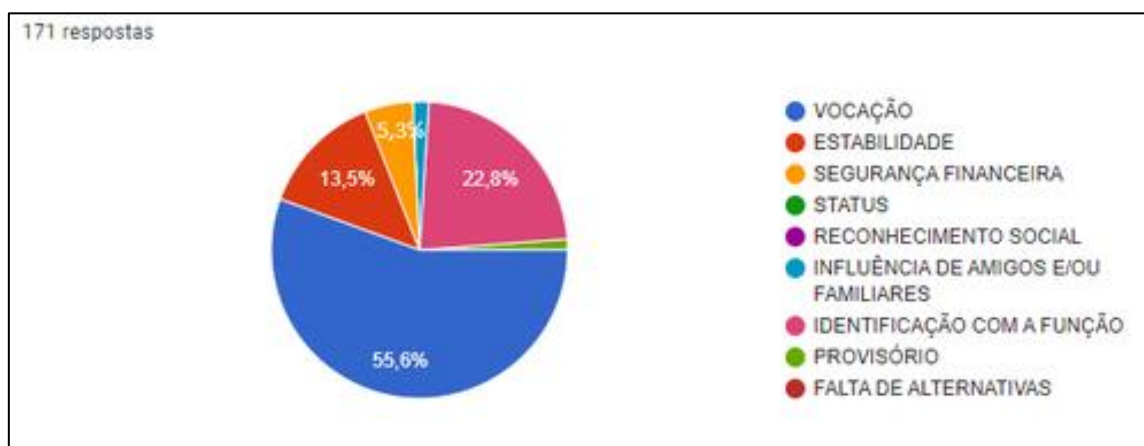
Fonte: Questionários Google Forms

As características sociodemográficas dos alunos soldados participantes da pesquisa evidenciou predominância de homens, com média de idade de 26 anos, em uma proporção quase igual entre pardos e brancos, solteiros, com renda mensal entre 2 e 3 salários mínimos antes de ingressarem na PMGO, oriundos principalmente do próprio Estado de Goiás e a maioria sendo a primeira experiência de atuação na área de segurança pública.

Quanto ao nível de escolaridade, 100% da amostra possui ensino superior completo, visto que, como enfatizado anteriormente várias policias militares do Brasil tem exigido diploma de nível superior para ingresso na corporação, a PMGO também adotou esse requisito para carreira de praças.

Os dados obtidos nessa pesquisa corroboram com os resultados encontrados por COSTA et. al (2012) ao traçar o perfil de novos policias militares ingressantes na Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) no ano de 2010, o qual evidenciou predominância de homens, com média de idade entre 28 a 30 anos, solteiros, proporção próxima na amostra entre brancos e pardos. Já em relação a renda mensal, houve dominância de uma renda entre 5 e 10 salários mínimos, o que pode ser justificado por considerarem os participantes da pesquisa a sua renda após ingresso na instituição.

Quanto a expressividade da amostra ser composta por policiais do sexo masculino, na literatura é dito que, comumente a sociedade relaciona a profissão policial a fatores como o alto risco, jornadas exaustivas e exigência de vigor físico, o que leva principalmente as organizações militares a adotarem um percentual acentuado de vagas ofertadas ao público masculino, sendo apenas 10% das vagas direcionadas ao sexo feminino.

**Gráfico 06 - Principais Motivadores Pela Escolha da Profissão Policial Militar**

Fonte: Questionários Google Forms

Conforme retratado no gráfico 06, uma porcentagem significativa dos participantes elegeram o aspecto vocacional como principal motivador para a escolha da profissão policial militar, compondo um total de 95 (55,6%) alunos soldados. A identificação com a função foi o segundo motivador mais escolhido, justificando para 39 (22,8%) dos participantes ser o principal motivador em ser policial, já o fator estabilidade foi a opção de 23 (13,5%) dos alunos soldados. Outros três motivadores apareceram com menor influência na escolha pela profissão, sendo a segurança financeira para 9 (5,3%) participantes, a influência de amigos ou familiares para 3 (1,8%) dos participantes e relatado como provisório para 1 (1,2%) dos participantes da pesquisa. Fatores como status, reconhecimento social e falta de alternativas não representaram para nenhum dos participantes da pesquisa serem motivadores na escolha pela função.

SILVA (2017) realizou um estudo por meio da aplicação de questionários a 753 recém admitidos no Curso de Formação de Agentes (CFA) da Polícia de Segurança Pública de Portugal, no qual buscou-se identificar os principais motivadores desses indivíduos em escolherem ser policiais. Nesse mesmo estudo, foi permitido aos participantes que citassem motivos de forma hierarquizada para definir a escolha pela função, deixando o campo aberto para ser escrito, e não estabelecendo um rol taxativo como nessa pesquisa, o que segundo SANTOS (2017) torna os resultados mais fidedignos. Os resultados encontrados no estudo, agregaram os principais motivadores em 3 dimensões, sendo: motivos extrínsecos (segurança profissional, segurança financeira), motivos intrínsecos (motivação, vocação, paixão) e motivos de natureza social (combater o crime, bem estar social). A dimensão com maior expressividade de escolha foi a de motivadores extrínsecos, representando uma procura por segurança financeira, qualidade de vida e estabilidade, já os motivos intrínsecos em que aparecia o fator

vocacional, o de maior escolha nesse estudo, obteve apenas 28,7% de opção dos participantes.

No estudo realizado por ELNTIB & MILINCIC (2021) buscou-se comparar os principais motivos de escolha pela profissão policial em indivíduos de países desenvolvidos para os que ingressavam na carreira em países em desenvolvimento. Os achados evidenciaram que os motivos alteravam conforme a realidade social dos países, sendo que nos países em desenvolvimento e portanto menor aporte social, a disponibilidade de emprego, estabilidade, segurança financeira e ajuda a familiares apareciam com maior frequência. Nesse mesmo estudo, foi identificado nos recrutas mais jovens que os mesmos tem considerado a carreira policial e os benefícios financeiros mais atraentes atualmente.

CHU (2018) entrevistou 372 agentes do sexo feminino de Dubai e Taipei, no intuito de verificar nesse público as motivações que as levavam a ingressarem na carreira policial. Os resultados obtidos constataram uma maior preocupação com fatores financeiros, oportunidade de emprego e estabilidade profissional. Deve-se considerar que o devido estudo considerou apenas recrutas do sexo feminino, tendo limitação para se correlacionar com os achados nesta pesquisa, visto que não houve divisão nos motivadores dos participantes do sexo masculino e feminino.

Conforme levantado nessa pesquisa, a vocação representou para grande parte da amostra o principal motivo de escolherem adentrar a carreira de Policial Militar de Goiás. A vocação pode ser definida como a disposição natural e espontânea do indivíduo em desenvolver certo tipo de atividade ou função. Ao contrário de outros estudos discutidos anteriormente, cujo fatores financeiros foram determinantes na escolha pela função policial, os motivadores segurança financeira e estabilidade juntos somaram apenas 18,8% como motivadores nessa pesquisa.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esse estudo teve como propósito inicial o de levantar os aspectos sociodemográficos da amostra, estabelecendo assim um perfil dos alunos soldados de uma companhia lotados na Academia de Polícia Militar de Goiás, sendo que ao fim, constatou-se um perfil coincidente com o encontrado em outros estudos, e que também abordavam jovens recrutas de instituições policia, tendo predominância homens, solteiros, média de 26 anos de idade, brancos e pardos e com renda entre 2 e 3 salários mínimos. Dois fatores predominantes na amostra, minoria mulheres e totalidade com escolaridade de nível superior completo, são determinados pelas regras do processo seletivo, as quais resguardam apenas 10% das vagas a mulheres e exige nível

superior para o ingresso na corporação. Alguns estudos relacionaram a exigência de nível superior para os concursos de carreiras policiais como determinantes nas características sociodemográficas dos indivíduos, fazendo uma analogia de que, pobres e negros possuem menor ingresso na educação superior e isso é refletido diretamente na população que é aprovada nos concursos. Nesse estudo, a população negra representou apenas 6,4% da amostra, ao ponto que brancos e pardos em conjunto representaram 93% dos participantes, já em relação a condição econômica, indivíduos com menores condições, cuja renda era de até 1 salário mínimo foi composto por apenas 22,8% da amostra. Portanto, tais dados encontrados nesse estudo, corroboraram com a relação em torno do perfil sociodemográfico evidenciado em outras pesquisas.

Outro objetivo desse estudo, foi o de conhecer os principais motivos que levavam os indivíduos a escolherem a profissão policial, discordando com o evidenciado em outros estudos, os quais destacavam o fator financeiro e estabilidade como principais motivos, nesta pesquisa o fator vocacional e a identificação com a função foram os de maior escolha. Alguns estudos expõem que o papel aventureiro da função policial, ocasiona prazer e satisfação, o que a torna extremamente atrante principalmente para a população jovem, mas que, além disso, mesmo distante do ideal, as carreiras policiais tem tido valorização salarial. Deve-se destacar também que, a maioria da amostra está na sua primeira experiência na área de segurança pública e com pouca vivência (5 meses), o que hipoteticamente poderia ser fatores influenciáveis na resposta.

Por fim, considera-se satisfatório os resultados obtidos no estudo, importante o levantamento de aspectos sociodemográficos que coincidiram com outros estudos, ressaltando uma confluência para um perfil comum de ingressos na carreira militar. Sugere-se para estudos futuros, atingir um maior quantitativo de participantes e a inclusão do levantamento dos dados: filhos e quantidade, pontos limitadores da pesquisa.

## REFERÊNCIAS

CHU, D.C. **Employment motivation and job-related satisfaction: a comparison of police women's perceptions in Dubai and Taipei.** *Polic Soc*, 28(8): pg. 915–929, 2018.

COSTA, A.T.M.; MATTOS, M.J.S.; SANTOS, L.M. **Os Novos Padrões de Seleção na Polícia Militar do Distrito Federal.** *Revista de Ciências Sociais da PUC-Rio*, 1(11): pg 115-132, 2012.

DA SILVA, F. R. C. **Ser Polícia**: a dinâmica de construção da identidade de uma profissão. 2016. 24 p. Tese (Doutorado em Gestão) - Instituto Universitário de Lisboa, Departamento de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional. Disponível em: <https://repositorio.iscte-iul.pt/handle/10071/17157>. Acesso em: 25 Nov. 2023.

ELNTIB, S.; MILINCIC, D. **Motivations for Becoming a Police Officer**: a Global Snapshot. *Journal of Police and Criminal Psychology*, 36(1): pg. 211-219, 2021.

GRILLO RODRIGUES, A. P.; SANTOS, A, R. **Ingresso com nível superior na carreira policial**: um estudo sobre a influência dos vínculos na polícia militar de santa catarina. *REBESP*, 15(2): pg.100-116, 2022.

GUEDES, H. D.; GONDIM, S. M. G.; HIRSCHLE, A. L. T. **Trabalho emocional e engajamento no trabalho em policiais militares**: mediação da identidade profissional. *Estudos de Psicologia*, 25(1): pg. 69-79, 2020.

NASCIMENTO, T. G.; NASCIMENTO, D. A. **Estudo da identidade profissional na polícia militar do distrito federal**. *Revista Ordem Pública*, 2(1): pg. 02 - 23, 2009.

OLIVEIRA, T. S.; FAIMAN, C. J. S. **Ser policial militar**: reflexos na vida pessoal e nos relacionamentos. *Revista Psicologia: Organizações e Trabalho*, 19(2): pg. 607-615, 2019.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social, métodos e técnicas**. São Paulo: ATLAS, 2011.

RODRIGUES, E. **Seriam os futuros policiais militares sujeitos liminares?** Uma crítica a abordagem processualista nos estudos sobre formação e identidade policial. *Rev. Bras. Segur. Pública*, 17(1): pg. 124-145, 2023.

SANTOS, R. C.; RODRIGUES, A. L.; LIMA, T. C. B.; ARAUJO, R. A. **Identidade profissional e estigma: um estudo com policiais militares**. *Revista Ge.Sec.São*,14(5): pg. 6877-6893, 2023.

SILVA, F. C. **Ser Polícia**: a Minha Escolha. *Nação e Defesa*, 146(1): pg. 134-158, 2017.

SLAY, Holly S.; SMITH, D. A. **Professional identity construction: Using narrative to understand the negotiation of professional and stigmatized cultural identities**. *Human Relations*, 64(1): pg. 85–107, 2011.

VIDAL, D. N.; GRILLO RODRIGUES, A. P. **Vínculos organizacionais**: Estudo de caso no 13º batalhão de bombeiros militar. *Revista Gestão e Planejamento*, 17(1): pg. 04-18, 2016.

VOZNIAK, L.; MESQUITA, I.; BATISTA, P. F. **A Identidade Profissional em análise**: um estudo de revisão sistemática da literatura. *Educação (UFSM)* 41(2): pg. 281 - 296, 2016.

WALLACE, W. C.; NEPTUNE-FIGARO, M. **Motivations to Enter the Police Profession in the Caribbean**: Evidence from a Cohort of Jamaican Police Recruits. *International Journal for Crime, Justice and Social Democracy*, 11(4): pg. 69-86, 2022.